



Projeto Nova Escola

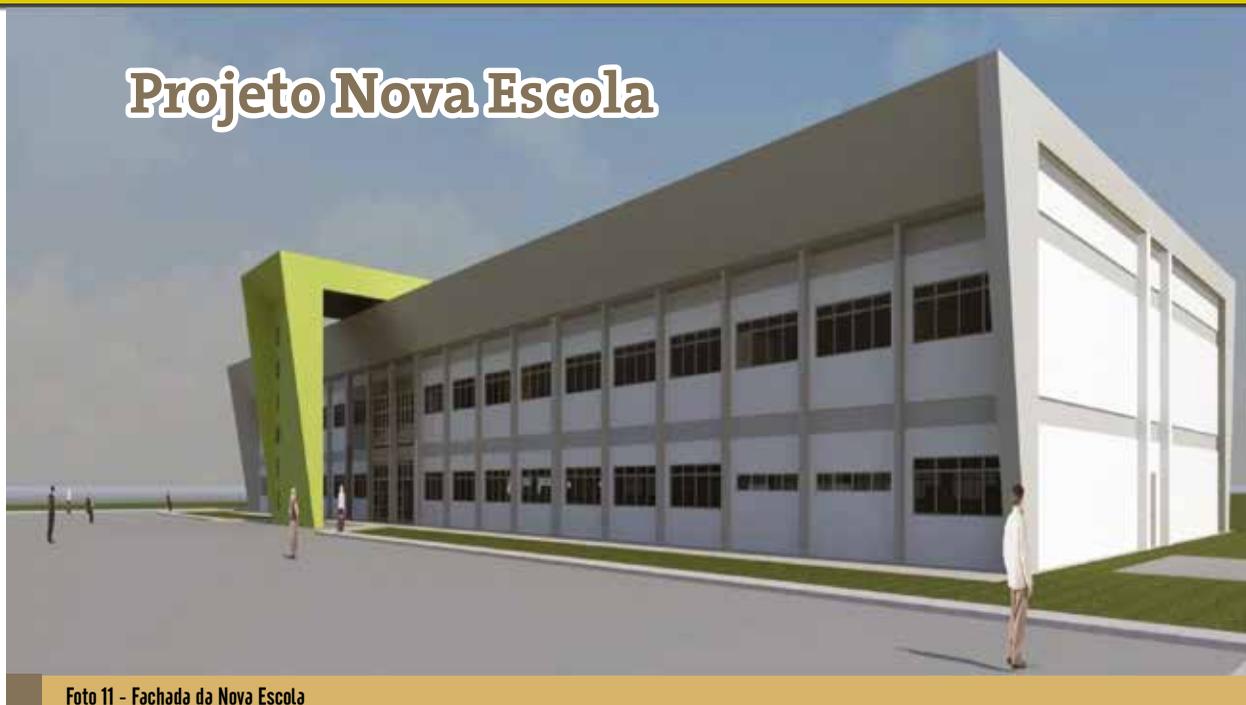


Foto 11 - Fachada da Nova Escola

1. ASPECTOS CONJUNTURAIS

O ambiente operacional mais complexo e difuso, onde o elevado componente de incerteza agrava o processo de identificação de oportunidades e ameaças no espaço de batalha, implica na adaptação ou na criação de novas estruturas e na especialização de recursos humanos, capazes de operar em ambientes de elevada complexidade, utilizando materiais de emprego militar (MEM) dotados de novas tecnologias e capacidades.

A Atividade de Inteligência, nesse contexto, também é afetada, visto que os avanços tecnológicos e as interações globalizadas ampliam a dificuldade de definição das ameaças, bem como, o controle das atividades e o acompanhamento da evolução das intenções e ideologias das forças adversas. Tais premissas exigem homens com novas capacidades de obter, processar e analisar dados, visando a produzir conhecimentos

objetivos e oportunos para assessorar um decisor.

As crescentes demandas por informação no âmbito da Força Terrestre requerem constante aperfeiçoamento do pessoal da Inteligência. O imperativo tecnológico da atividade exige, ainda, as adequações necessárias à salvaguarda e à produção do conhecimento de inteligência em resposta às diversas ameaças ao Sistema Exército.

O rápido processo de transformação da Força Terrestre, como resultado imediato do Decreto Nr 6703, de 18 de dezembro de 2008, que aprovou a Estratégia Nacional de Defesa (END) desencadeou uma dinâmica de evolução doutrinária e de disponibilização de novos materiais de emprego militar para a execução da Atividade de Inteligência Militar.

A edição da END, aliada ao processo de transformação do Exército e concomi-



tante com a atual evolução doutrinária, impõe novos desafios para a execução da Atividade de Inteligência, que impactam diretamente no processo de capacitação de recursos humanos habilitados a atuar num ambiente operacional complexo com ameaças multifacetadas.

A END expressa, também, a necessidade de que os **recursos humanos sejam capacitados em análise e técnicas de monitoramento/controle**, fazendo de cada combatente, um sensor capaz de obter dados, que comporão os conhecimentos de inteligência destinados a assessorar os Comandantes em qualquer nível.

Nessa mesma direção de transformação, o Comandante do Exército Brasileiro enfatiza em sua Diretriz 2011-2014, que o Sistema de Inteligência do Exército é essencial, em operações ou no cotidiano da Instituição, ao contribuir para a consecução de diversos objetivos da Política Militar Terrestre (PMT) e ao permear outras atividades. O Sistema deverá iniciar ou prosseguir as seguintes ações:

- aperfeiçoar o Sistema de Inteligência do Exército, **modernizando sua estrutura e capacitação dos recursos humanos**; e
- aperfeiçoar a Doutrina de Inteligência, em sintonia com os Sistemas de Doutrina, Operacional e de Educação e Cultura da Força.

De acordo com os aspectos levantados, tanto na END, como na Diretriz do Comandante da Força, verifica-se a necessidade de se aumentar a capacitação dos

quadros que trabalham na Atividade de Inteligência, tanto em qualidade quanto em quantidade, de modo que existam recursos humanos devidamente aptos a atender à criação de Unidades e Subunidades de Inteligência, à operação de novos materiais de emprego militar (MEM) e à nova concepção doutrinária de Inteligência (função de combate Inteligência) do Exército Brasileiro.

Nesse sentido de transformação da Força Terrestre, o Estado-Maior do Exército (EME) aprovou a Diretriz de Implantação do Projeto LUCERNA, no mês de maio do corrente ano, com o intuito de dotar o Exército Brasileiro de uma nova estrutura para o Sistema de Inteligência do Exército (SIEx), com vistas a impactar os processo de apoio à decisão, pela integração das estruturas de análise de Inteligência às estruturas de obtenção de dados de diversas fontes.

O Projeto LUCERNA elenca como objetivos, no que concerne ao ensino da Atividade de Inteligência Militar e que impactam diretamente na concepção futura da Escola, os seguintes aspectos:

- capacitar, qualificar e treinar o pessoal para as novas Organizações Militares (OM) de Inteligência Militar, por intermédio da Escola de Inteligência Militar do Exército (EsIMEx);
- atualizar e aprimorar o ensino da Disciplina de Inteligência Militar nos Estabelecimentos de Ensino;
- ampliar, reestruturar e modernizar a estrutura organizacional e física

da Escola de Inteligência Militar do Exército; e

- aperfeiçoar a doutrina da Atividade de Inteligência, criando mecanismos e definindo procedimentos que norteiem a experimentação doutrinária e a execução da Atividade de Inteligência em tempo de paz e em operações militares (guerra e não-guerra).

Diante dessa necessidade, a Escola de Inteligência Militar do Exército (EsIMEx) vem realizando uma autoavaliação para normatizar os cursos existentes de acordo com a evolução doutrinária e dos materiais de emprego militar, bem como, propor a criação de novos cursos, que atendam a novos cargos e funções existentes no Sistema de Inteligência do Exército.

2. PROJETO NOVA ESCOLA

O Projeto Nova Escola tem por objetivo subsidiar a reestruturação e a modernização da estrutura organizacional e física da Escola de Inteligência Militar do Exército (EsIMEx), visando a proporcionar um incremento qualitativo na capacitação de recursos humanos para atender aos aperfeiçoamentos no processo de ensino-aprendizagem exigidos pela evolução doutrinária da Atividade de Inteligência.

No conjunto de todo o processo de evolução doutrinária da Força, ressalta-se a criação, em 2013, do Núcleo do Batalhão de Inteligência Militar (BIM), no Comando Militar do Oeste (CMO), onde foram criados novos cargos e onde estão sendo alocados materiais de emprego militar específicos para a execução da Atividade de



Foto 12 - Entrega do Projeto Arquitetônico



Inteligência em Operações Militares num Ambiente Operacional de Amplo Espectro. Com isso, se faz necessário que a Escola de Inteligência seja dimensionada e adequada para atender a essa nova conjuntura.

Consonante a todo o processo de rápida transformação, será efetuada a construção da Nova Escola, que irá fornecer, a partir do final de 2016, melhores condições para a execução da atividade docen-



Foto 13 - Saguão principal da Nova Escola

te e estará perfeitamente colimada com as Diretrizes do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX) para a implantação do Ensino por competências.

Nesse quadro de mudanças, torna-se imprescindível a atualização do escopo da EsIMEX com a construção da nova Escola, bem como, a revisão dos currículos e o aumento do corpo docente para qualificar, de acordo com as necessidades do SIEX, maior efetivo de oficiais e graduados aptos a responderem por suas atribuições funcionais nos diversos segmentos da atividade de Inteligência.

Para adequar-se à nova realidade e atender às demandas do SIEX, a especialização na área de Inteligência necessita ser ajustada para que os oficiais, subtenentes e sargentos recebam instruções voltadas ao desenvolvimento de competências necessárias para atuar no mundo da “Era do Conhecimento”, no qual a Atividade de Inteligência exige algumas características como as seguintes: inteligência apoiada por meios de Tecnologia da Informação (TI), análise não linear (sistemas complexos), análise estruturada e holística, integração sistêmica e capacidade de coleta e



análise de grande quantidade de dados e informação.

Diante disso, a construção das novas instalações da EsIMEx irá contribuir para a ampliação, quantitativa e qualitativa, da capacidade de especialização dos recursos humanos para o Sistema de Inteligência do Exército (SIEx).

De acordo com o projeto, a nova Escola contará com novas salas de aula com a capacidade de especializar o dobro de alunos por curso, auditório próprio, alojamentos em condições de acomodar quatro vezes mais alunos que atualmente, bem como, novos materiais de emprego militar para atender às demandas do SIEx na presente conjuntura.



Foto 14 - Novas salas de aula

3. CONCLUSÃO

Portanto, a construção da estrutura física da nova Escola, até o final do ano de 2016, permitirá a EsIMEx contar com instalações adequadas para acomodar o seu corpo docente e discente, em excelentes condições, facilitando assim, a condução da especialização dos Recursos Humanos para o desempenho de funções no Sistema de Inteligência do Exército.